

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES – EXERCÍCIO DE 2025

1. Sumário Executivo

No exercício de 2025, a CPPM manteve a sua actividade principal focada na captação de depósitos, consolidando a sua presença nas comunidades rurais dos distritos de Marrupa e Mandimba.

Durante o período em análise, foram abertas 145 novas contas, elevando o total acumulado para 3.245 contas desde o início das operações. A captação global registou um crescimento ligeiro de 0,8%, demonstrando estabilidade operacional.

Entretanto, verificou-se uma redução de 23% no saldo global das contas, essencialmente devido a levantamentos sazonais realizados por grupos de poupança no final do ano.

Apesar da fidelização dos clientes e da relevância social da instituição, a ausência de operações de crédito continua a limitar a rentabilidade e o crescimento sustentável da CPPM.

2. Enquadramento Institucional

A CPPM é uma instituição microfinanceira supervisionada pelo Banco de Moçambique, com actuação focada na inclusão financeira em zonas rurais.

Opera através de duas agências:

- Marrupa – localizada num corredor estratégico de comércio
- Mandimba – situada numa zona fronteiriça com elevado potencial económico

Desde 2010, a instituição tem contribuído para:

- Promoção da poupança
- Redução do uso de dinheiro informal
- Desenvolvimento de actividades económicas locais

3. Desempenho Operacional

3.1 Evolução das Contas

- Novas contas em 2025: 145
- Total acumulado: 3.245
- Distribuição por género:

- Masculino: 65%
- Feminino: 35%

Leitura: crescimento moderado, com potencial de expansão no segmento feminino.

3.2 Estrutura de Clientes

Segmento	Peso
Funcionários públicos	45%
Camponeses	20%
Associações/Grupos	21%
Comerciantes	10%
Instituições	4%

Leitura: forte dependência de rendimento estável (sector público) e grupos organizados.

3.3 Movimentação Financeira

Marrupa

- Depósitos: 37.104.699 MT
- Levantamentos: 39.210.219 MT

Mandimba

- Depósitos: 19.060.044 MT
- Levantamentos: 19.536.854 MT

Leitura geral:

Os levantamentos superaram os depósitos em ambas as agências, pressionando a liquidez.

3.4 Saldos e Poupança

- Saldo total: 9.364.730 MT
- Variação: -23%

Explicação:

Comportamento sazonal dos clientes (levantamentos no final do ano, sobretudo em grupos ASCAs).

4. Análise Financeira

4.1 Disponibilidades Financeiras

Total: 14.957.720 MT

Componente	Valor (MT)
------------	------------

Caixa	4.533.551
-------	-----------

Depósitos bancários	1.919.278
---------------------	-----------

Aplicações financeiras	8.504.891
------------------------	-----------

Leitura:

Boa capacidade de resposta imediata (liquidez), mas com baixa utilização produtiva dos recursos.

4.2 Avaliação Técnica

- Liquidez: Adequada
- Rentabilidade: Baixa
- Eficiência operacional: Estável
- Sustentabilidade: Condicionada

Ponto crítico: ausência de crédito limita geração de receitas.

5. Avaliação Administrativa

5.1 Pontos Fortes

- Cumprimento das obrigações legais e fiscais
- Estabilidade da equipa
- Equipamento informático actualizado
- Apoio institucional na segurança

5.2 Pontos a Melhorar

- Falta de formação profissional
- Infraestruturas degradadas
- Ausência de reforço de pessoal

6. Responsabilidade Social

Durante 2025, a CPPM reforçou a sua ligação com as comunidades através de:

- Apoio a actividades desportivas juvenis
- Distribuição de materiais (bolas, equipamentos)
- Incentivo à participação comunitária

Impacto:

Melhoria da imagem institucional e aumento da confiança dos clientes.

7. Principais Constrangimentos

- Ausência de produtos de crédito
- Dependência financeira dos accionistas
- Oferta limitada de serviços
- Pressão sobre a liquidez
- Infraestruturas a necessitar reabilitação

8. Recomendações Estratégicas

Prioridade Alta

- Introduzir operações de crédito
- Reabilitar infraestruturas
- Implementar formação técnica

Prioridade Média

- Diversificar produtos financeiros
- Melhorar gestão de liquidez
- Aumentar captação de clientes femininos

Prioridade Estratégica

- Evoluir para instituição de poupança e crédito
- Reduzir dependência dos accionistas
- Reforçar sustentabilidade financeira

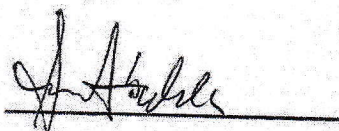
9. Conclusão

A CPPM mantém-se como uma instituição relevante no processo de inclusão financeira na província do Niassa, com forte aceitação por parte das comunidades.

Contudo, o seu modelo actual, baseado exclusivamente na captação de depósitos, limita o crescimento e a rentabilidade. A introdução de novos produtos financeiros, especialmente crédito, será determinante para assegurar a sustentabilidade futura.

Marrupa, 31 de Dezembro de 2025

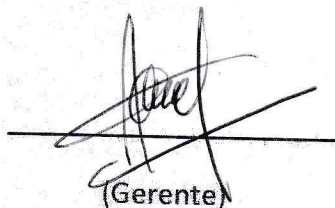
Amiro Abdula



(Director Executivo)

C P P M
MICROBANCO
SEDE

Elias Kataza


(Gerente)